

CALVINO, Italo. *O dia de um  
escrutinador*. Companhia das Letras, 2002.  
1ª ed. [*La giornata d'uno scrutatore*, 1963]  
Tradução: Roberta Barni



## Resumo de O Dia de Um Escrutinador

Um militante comunista fiscaliza as eleições num hospício de Turim. Seria mais um dia normal na vida de Amerigo Ormea, mas a experiência de convívio com pessoas tão incomuns muda completamente a visão do escrutinador sobre a política, o amor e a religião.

Afinal, pergunta-se Amerigo, o que determina a normalidade de um cidadão? Militante do Partido Comunista, o protagonista supervisiona o processo de votação no Cottolengo, um hospício de Turim. Em meio a eleitores tão incomuns quanto anões, coxos, cegos e deficientes mentais, ele se pergunta o que faz dele um cidadão responsável e um eleitor consciente - e não um louco.

Amerigo passa a se questionar sobre a razão do comunismo, sobre a natureza do amor e sobre a validade da crença religiosa. Não seria o comunismo também uma espécie de religião?

Até que ponto é mesmo democrático obrigar todos a votar? O que determina a normalidade de um cidadão? A visão terrível da situação dos pacientes - como a de uma mulher sem pernas que se arrasta num banquinho ou a de uma freira deitada numa maca, com a expressão de quem "se afoga no fundo de um poço" - suscita ao escrutinador reflexões existenciais.

Uma cena subitamente se revela como a encarnação do amor: um pai alimenta com amêndoas o filho deficiente. Amerigo conclui: "o humano chega aonde chega o amor; não tem fronteiras a não ser as que lhe damos".

Italo Calvino escreveu O dia de um escrutinador entre 1953 e 1963, após viver experiências semelhantes às de seu personagem. A crueza dos sentimentos vividos no hospício - é Calvino mesmo quem afirma - o impediu de escrever por vários meses seguidos. Retrato de uma Itália ainda marcada pelas cicatrizes do fascismo, o relato funde recursos coloquiais e reflexivos a descrições visuais comoventes - e o próprio leitor se descobre um escrutinador da ética individual e coletiva.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)